

RESUMO SIMPLES



AS PRÁTICAS DE BENZEDURAS NAS AULAS DE HISTÓRIA: POSSIBILIDADES PEDAGÓGICAS NO ENSINO MÉDIO

Itamar da Silva Lima¹

Francisco Egberto de Melo²

Resumo: Esta pesquisa, vinculada ao Mestrado Profissional em Ensino de História (ProfHistória – URCA), investiga como as práticas de benzedura, ainda presentes no cotidiano das comunidades de Pio IX-PI, podem ser integradas criticamente ao ensino de História no Ensino Médio. Parte-se da seguinte problemática: de que forma as práticas de benzedura podem ser integradas criticamente ao ensino de História do Ensino Médio como estratégia de valorização dos saberes tradicionais e da identidade local dos estudantes? Tal questão emerge do silenciamento curricular que atinge saberes ancestrais, especialmente os produzidos por mulheres negras, idosas e pobres do sertão. O objetivo geral é compreender a relevância cultural, histórica e pedagógica das benzeduras e propor sua inserção no currículo por meio de uma abordagem decolonial que promova a justiça epistêmica. A pesquisa adota metodologia qualitativa, com base na História Oral Temática (Alberti, 2004; Portelli, 1997; Delgado, 2010), análise de conteúdo (Bardin, 2011), observação participante e entrevistas com benzedoras, professores e estudantes. O referencial teórico articula a História Cultural (Chartier, 1990; Pesavento, 2005), o Ensino de História crítico (Bittencourt, 2018; Rüsen, 2007), a crítica curricular (Apple, 2006; Sacristán, 2000) e os estudos decoloniais (Santos, 2010; Mignolo, 2003; Walsh, 2010). Como resultado, será produzido um caderno pedagógico multimodal intitulado “Saberes que curam: as benzeduras na história local”, voltado à 2ª série do Ensino Médio do CETI Nossa Senhora do Patrocínio. Busca-se, assim, valorizar memória, identidade cultural e saberes populares por meio de práticas educativas contextualizadas, afetivas e interculturais.

Palavras-chave: Ensino de História. Benzeduras. História Oral. Currículo. Educação decolonial.

¹ Estudante autor do trabalho, Universidade Regional do Cariri-URCA, Programa de Mestrado Profissional em Ensino de História, E-mail: itamar.lima@urca.br.

² Orientador do trabalho, Universidade Regional do Cariri-URCA, Programa de Mestrado Profissional em Ensino de História, E-mail: Francisco.melo@urca.br.